

Riscos envolvidos no cateterismo cardíaco e no pós-operatório do procedimento

Anna Paula Amaral Nassaralla¹; Fernando Ferro da Silva Filho¹; Caio Henrique Rezio Peres¹; Rhaissa Rosa de Jesus Cardoso¹; Olegário Indemburgo da Silva Rocha Vidal².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A cateterização cardíaca é um procedimento invasivo realizado para diagnosticar ou tratar doenças cardíacas. As vias femoral e radial são as mais utilizadas, sendo a via radial a preferida pelos pacientes, enquanto a femoral é a de preferência do médico, pois propicia procedimentos mais rápidos, e a utilização de variados materiais. Assim, as duas vias tem riscos diferentes no pós operatório, sendo a femoral um período de restrição ao leito que leva desconforto e uma permanência hospitalar mais longa, o que acarreta dores lombares e dificuldade para eliminações fisiológicas. Já a radial está relacionada a dificuldade na punção, o que pode acarretar uma maior quantidade de erros devido ao pequeno calibre da artéria e da localização. Conhecer as principais complicações relacionadas ao cateterismo cardíaco e ao pós operatório desse procedimento. Realizada revisão de Literatura integrativa. Bases de dados: Pubmed, SciELO, ScienceDirect, Lilacs com os Seguintes descritores: cateteres, cateterismo cardíaco, isquemia cardíaca, angioplastia cardíaca. A partir dos estudos, evidencia-se que o uso de cateteres no procedimento de cateterismo cardíaco deve ser muito bem acompanhado para que não gere problemas. No que se refere às complicações e desconfortos relatados, observou-se: dor lombar, mal-estar geral, dor no local da punção, dificuldade para urinar, constrangimento, náusea, dificuldade para deambular, hematoma, vômito, equimose e sangramento. Além disso, foi observada uma correlação em que os pacientes que realizaram o procedimento por via radial relataram mais dor no local da punção do que os que fizeram por via femoral. Por outro lado, os pacientes que fizeram por via femoral relataram mais dor lombar do que os que fizeram por via radial. Assim, pode-se chegar a um resultado comum: independente da via de acesso para o cateterismo cardíaco, é necessária a utilização de instrumentos de suporte para evitar tais complicações como: coxins, mudança de decúbito, auxílio na deambulação, monitoramento dos sinais vitais e atenção para os cuidados básicos quanto às punções vasculares. Os principais riscos associados a esse procedimento são as dores lombares, mal-estar geral, dor no local da punção, dificuldade para urinar. Mediante a isso, entende-se a importância de pesquisas nesse tema para um melhor sucesso pós-operatório dos pacientes cardiopatas, submetidos ao cateterismo cardíaco.

Palavras-chave:

Cateterismo cardíaco;
Qualidade de vida;
Resultados cirúrgicos.